

**II SEMANA UNIVERSITÁRIA DA UNILAB**

**“Práticas Locais, Saberes Globais”**

I ENCONTRO DE PRÁTICAS DOCENTES E DISCENTES

II ENCONTRO DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA

III ENCONTRO DE EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA

IV ENCONTRO DE EXTENSÃO, ARTE E CULTURA

V ENCONTRO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

VI ENCONTRO DE PÓS-GRADUAÇÃO

**HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO ESCOLAR INDÍGENA NO CEARÁ:**

**ANCESTRALIDADE, INTERCULTURALIDADE E RESISTÊNCIA ÉTNICAS DOS**

**KANINDÉ DE ARATUBA-CE E DOS PYTAGUARY DE PACATUBA-CE.**

**Francisco Wallison Batista Lima<sup>1</sup>, Roberto Kennedy Franco Gomes<sup>1</sup>**

<sup>1</sup>Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de

Humanidades e Letras, e-mail: robertokennedy@unilab.edu.br;

wallisonbatistalima@outlook.com

**RESUMO:** O presente trabalho intenciona um estudo comparado acerca da educação escolar diferenciada para os povos indígenas no Ceará, buscando compreender a temática a partir das perspectivas dos docentes que são peças fundamentais para a compreensão das dimensões dentro da escola como fora dela, no Resgate das raízes indígenas pedidas no processo de colonização, o princípio central exposto pelo os parâmetros curriculares para a educação diferenciada para a população indígena no Brasil, porém tentaremos observa as dificuldades encontradas, para a execução dessa proposta de educação, a parti de uma análise de conjuntura para a compreensão do processo de formação dessa educação escolar indígena diferenciada na escola Ita-Ara do povo Pytaguary na cidade de Pacatuba/CE a Escola Francisco Manuel dos Santos do Kanindé na cidade Aratuba/CE, e assim encontrarmos as um resultado favorável para a compreensão da realidade da escola indígena em sua essência, observaremos a educação indígena preza pela vivência cotidiana dos povos nas aldeias em contato com a natureza e a identidade do seu povo a qual pertence, uma ancestralidade que é latente na construção e afirmação da mesmas para as novas gerações em vemos a escola uma perspectiva de escola tradicional voltada para a burocracia estatal, na qual não permite o movimento cultural e de identidade que se transforma todos os dias, com as trocas das antigas gerações com as novas e principalmente com essa sociedade globalizada, causando dessa forma entrave no evolução da consolidação dessa proposta de educação diferenciada.

**Palavras Chaves:** Educação, Identidade, Interculturalidade, Ancestralidade, Escola.